

TUDO PELA VERDADE

# O TUBARONENSE

TUDO PELO TUBARÃO

ORGÃO NOTICIOSO

PUBLICA-SE 2 VEZES AO MEZ

REDACTORES DIVERSOS

## EXPEDIENTE

### PREÇO DAS ASSIGNATURAS

Semestre .. .. . 4\$000  
Anno .. .. . 7\$000

—  
Acceitam-se annuncios e outras publicações para esta folha, mediante ajuste razoavel.

—  
Acceitam-se artigos de responsabilidade, uma vez que estejam legalizados; pelos quaes a redacção nao se responsabilisa.

—  
Toda a correspondencia deve ser dirigida a esta redacção.

—  
*Com o presente numero passará nossa folha ao segundo anno de existencia, e attento ás difficuldades com que temos lutado, rogamos aos nossos distinctos favorecedores, que ainda não pagaram suas assignaturas, o obsequio de mandar salda-las; e bem assim, os que não desejarem continuar a assignal-a devolverem o prezente numero; sendo que não o fazendo serão considerados assignantes.*

*Convencida de que será attendida no justo appello que ora faz, desde já se confessa grata*

A REDACÇÃO.

## Emprestimo

Proseguindo nas ligeiras considerações que iamõs emittindo em combate leal ás condições inaceitaveis do mal-sinado emprestimo que se pretende realisar, cumpre-nos, preliminarmente, accentuar a profunda divergencia estabelecida entre os seus principaes propugnadores, divididos francamente em dous grupos differentes, cada qual mais empenhado na realisação immediata do emprestimo.

Um delles — o mais extremado — quer que a melindrosa operação se effectue já, já, e declara peremptoriamente não discutir as suas condições.

O outro — aparentemente menos radical — si opina pelo emprestimo immediato, discute, todavia, as condições delle e acha-as excellentes, maravilhosas...

Aquelle — sem contestação mais pratico e progressista — é de parecer que o producto do emprestimo deve ser applicado em estradas para Lages e Araranguá, em immigração e colonisação.

Este — innegavelmente menos experiente — prefere que o emprestimo seja applicado em obras de embellezo e de saneamento na Capital do Estado.

Nenhum delles tem razão.

Incidem ambos na mesma censura, nos mesmos erros, desculpaveis ou justificaveis pela convicção que se nutre de que todos se inspiram no bem publico e no amor á terra patricia.

Em principio, segundo declaramõs em nosso artigo anterior, NINGUEM combate o emprestimo.

E pois si o debate travado é justamente sobre as condições do emprestimo, si é em volta dessas mesmas condições que gyra a mais viva controvérsia na Imprensa, não se comprehende a razão porque se aconselhe a realisação immediata de tão delicada operação de credito sem se discutir as suas humilhantes condições!

Não se trata de uma questão FECHADA onde, á voz do «crê ou morre,» a gente vá, inconscientemente, entoando o indefectivel AMEN...

Não está em litigio nenhum caso de natureza partidaria a exigir o sacrificio da consciencia em holocausto á disciplina...

E pois si atacar aquellas malditas condições é contrariar o governo, cuja opinião aliás ainda não se manifestou; si combater a ruinosa operação constitue pobreza de educação, myopia intellectual, impatriotismo, tanto melhor para nossos conspicuos contendores que, á custa do inhabil contraditor, melhor enalteceraõ os seus valiosos serviços, melhor se recommendaram á gratidão dos que os animam e aplaudem.

Aos louros dos nossos illustres contrarios, cujas lições de civilidade, de sciencia economica, de patriotismo, não nos convenceram, preferimos a ingrata posição de cabeça de turco que, satisfeito com a sua consciencia, não sacrifica principios preciosos aos golpes irreflectidos dos entusiastas, dos optimistas que vêm tudo cor de rosa...

Erronea ou falsa, errada ou insincera, a nossa humilde opinião tem direito ao mesmo respeito e acatamento da dos nossos eminentes adversarios.

E ninguem pôde negar esse direito diante das preciosas lições da Historia que, em mais de uma das suas paginas gloriosas, apresenta exemplos frisantes de que nem sempre a verdade está do lado das maiorias.

Só depois do desastre tremendo de Sedan é que a França sentio quanto era justa e ponderada a voz isolada do immortal Thiers...

E a sorte da civilisação romana teria sido bem diversa, incontestavelmente, si os protestos vehementes de Catão não se perdessem nos festins d'aquella sociedade dissoluta...

A Caixa da Conversão e o Convenio de Taubaté, recentes creações do nosso engenho indigena, tiveram como se sabe, adoradores ardentes a par de impugnadores apaixonados; mas nem os adoradores negavam aos impugnadores o direito de critica, de analyse, nem estes, em detrimento d'aquelles, monopolisavam a sciencia economica e o patriotismo.

Aggredir não é discutir...

Ninguem, segundo ficou dito e convem repetir, combateu ou combate o emprestimo, mas sim as suas durissimas condições.

Logo, si essas condições é que constituem a pedra de escandalo, o nervo da controvérsia, o «pivot» da divergencia; si, contra ellas, especialmente, é que dirigimos ataque o mais leal, não se comprehende a razão porque, fugindo ao ponto, como criança malcriada, não as discutindo absolutamente, os nossos illustres contrarios se limitem a nos xingar — em tom sentencioso, dogmatico — de fôrma a não admittir replica...

Trata-se de uma simples questão de facto accessivel a qualquer intelligencia.

Não está em debate nenhuma these, nenhum ponto de doutrina que exija a intervenção dos financistas consagrados...

Não se questiona, si o que mais convem ao Brazil no momento é ampliar ou restringir o seu papel fiduciario em circulação; si se deve incinerar apolices em vez de papel de curso forçado; si o que mais nos aproveita é o livre cambio ou o protecionismo e si, finalmente, este deve ser praticado



a golpes nas tarifas ou na supressão radical dos impostos inter-estadaes e municipaes e na facilidade e baratesa dos transportes.

Assim, longe de retaliar, de alinhavar meia duzia de conceitos extravagantes e, seguindo o exemplo, supprir, pela audacia ou atrevimento, a falta de razão ou de competencia, passamos a insistir no estudo da relevante materia, demonstrando — nos limites das nossas debéis forças — quanto são damnosas e inaceitaveis as condições acima referidas.

Antes, porém, devemos abrir ligeiro parenthesis para conversarmos com o ALBOR, nosso illustrado collega da Laguna que, em linguagem serena, elevada, discutindo o nosso artigo anterior, acha que não temos razão, aconselha-nos a ler os bons livros, a estudar a materia, e, fazendo a genese do emprestimo, termina, em peroração sublime, por opinar pela realisação immediata do mesmo emprestimo.

Infelizmente o douto collega não leu o nosso malsinado artigo com a devida attenção.

Si o tivesse lido com mais cuidado, notaria que tambem somos pelo emprestimo; que, sem necessidade de livros, de novos estudos, estamos de pleno accordo, quer quanto á applicação que se deve dar ao emprestimo, quer quanto á conveniencia de se determinar a applicação antes de se effectuar o emprestimo.

A nossa divergencia repousa só no ponto seguinte: O nosso eminente confrade, mantendo a coherencia a que está obrigado, acha excellentes as condições em debate; mas absolutamente não quer nem pretende discutil-as.

Nós, pelo contrario, entendemos que as condições são ruins, detestaveis, e, bem ou mal, com ou sem os bons livros, procuramos discutil-as na medida da nossa acanhada intelligencia. Logo, não pôde haver discussão possível entre nós . . .

Mas si o ALBOR, por não ler com attenção o nosso humilimo artigo, lhe oppoz uma réplica, esta, pela elevação dos seus conceitos, é digna de todo o acatamento.

A penna magistral que a traçou pertence sem duvida, a cavalheiro finalmente educado, justamente cioso da consideração a que tem direito incontestavel.

Quão diferente a attitude d'O DIA!

Este collega consentio que, em sua columna de honra, se nos aggredisse em linguagem de capadocio, esquecendo-se de que não é esse o melhor meio de convencer o publico da conveniencia ou não das condições do emprestimo.

O collega publicou e trancreveu em sua parte edictorial tudo quanto se escreveu a favor das condições do emprestimo.

Logo, si fosse imparcial, desapaixonado, devia transcrever tambem o nosso artigo e depois analysal-o como melhor lhe parecesse. Mas destacar do nosso artigo um periodo, como fez, e

aggre-dir-nos sem discutir, não é serio nem é obra de jornalista que se queira impor ao respeito publico.

As retalições, em regra, só aproveitam aos bicharocos que, a falta de bons argumentos, aggridem em vez de discutir.

Deixemos, portanto, a aggressão incabivel do orgão official e, sem mais demora, passemos a discutir as condições do emprestimo.

(continua.)

## HOSPITAL

APPELLO AO SR. CORONEL GOVERNADOR

Ha um anno precisamente que o hospital de caridade desta cidade, construido á custa sómente dos recursos da população deste municipio, abriu suas portas á pobreza, aos doentes de toda a parte.

Em tão longo periodo de tempo o pio estabelecimento tem prestado serviços inestimaveis, porquanto, alem dos 20 doentes que, na media, mantem diariamente, continúa a distribuir dietas e medicamentos a indigentes desta cidade e de outros pontos da nossa vasta comarca.

Sem nenhum fundo a lhe garantir o dispendioso custeio, sem nunca haver recebido um ceitil dos cofres publicos, o hospital, si tem feito prodigios de caridade, deve-o exclusivamente ao favor publico e especialmente ao humanitario clinico dr. Ferreira Lima, ao incansavel reverendo P. Bernardo Freuse e ás virtuosas Irmãs de Caridade.

E' certo que o Congresso Representativo do Estado, em sua ultima reunião, decretou, na lei orçamentaria do corrente exercicio, o auxilio de duzentos mil réis mensaes para o nosso hospital.

Mas esse diminuto auxilio, reconhecidamente insufficiente para o custeio do serviço hospitalar, determinou diversas providencias da parte da zelosa Commissão do mesmo hospital no sentido de se manter aquelle salutar serviço.

Uma dessas providencias traduzio-se no appello feito aos mais abastados desta cidade para concorrerem com uma quota necessaria a derimir o « deficit » previsto até que o auxilio acima referido fosse elevado á quantia votada para os demais hospitaes do Estado.

Esse appello foi fidalgamente correspondido, e nós, destas columnas, louvamos a distincta Commissão e todos quantos comprehenderam a nobresa do seu appello e os sentimentos elevados que a animavam.

Emtanto, passam-se os tempos, o serviço hospitalar vae se mantendo com crescente desenvolvimento, o povo, fiel a sua palavra empenhada á Commissão, vae contribuindo com as quotas a que se obrigou, mas o Thesouro — só o Thesouro! — não pagou, não pagou o auxilio consignado no orçamento!

Debalde tem o activo procurador da Commissão do Hospital em Florianopolis subido e descido as escadas do Thesouro! Nada tem conseguido!

Como tudo isto é edificante!!!

E assim vae se fechar o pio estabelecimento que custou tantos sacrificios e que tão preciosos serviços estava prestando á pobreza!

Para quem appellar?

Para o honrado administrador do Estado, sem duvida, que, de certo, não admittirá que o Thesouro leve a sua má vontade ao ponto de não cumprir a lei, forçando assim que se feche o unico hospital existente numa zona de 36.000 habitantes.

## AVE, LIBERTAS!

O Brazil não figurava ainda como nação civilisada entre as suas congéneres; a escravidão—herança nefanda, abjecta como os carações daquelles que n'a legaram, avassalava n'este torrão querido, e os negros, os infelizes negros, sob o lathego desapiedado dos senhores, clamavam contra a instituição infame que os reduzia a miserios escravos.

A 7 de Novembro de 1831 foi dado o primeiro passo para a extincção da horripilante nodoa que nos envergonhava e aviltava a integridade d'esta opulenta patria. Foi assim que a promulgação d'essa lei veio inhibir o triste e vergonhoso commercio da carne humana.

Era necessario que a nuvem espessa, medonha que encobria o nosso ceu, fosse batida, desfeita pelo vento da liberdade.

Dolorosos e tristes eram os gemidos das desgraçadas mães escravas vendo os seus filhos sob o açoite; e gritos de dor e desespero echoavam pelo espaço em fóra, dando a prova irrefragavel, denunciando o crime, as barbaridades que se praticavam n'esta terra benedicta, onde a lenta e suave oscillação das folhas e o sussurro das aguas, são notas harmoniosas que nos fazem extasiar; onde o gorgeio incessante da passarinhada é a orchestração que encanta e deleita; mas a natureza era triste e apresentava um aspecto merencorio, lugubre, porque infiltrado de maguas, electrísado pelo soffrimento era o coração do desgraçado negro que não tinha o direito de ouvir, de sentir . . .

Devisa-se nos horisontes brasileiros os primeiros reflexos da aurora da redempção com a lei de 7 de Novembro . . .

Prohibida a importação dos negros, foram declarados livres os filhos dos escravos, de accordo com a lei de 28 de Setembro de 1871; então a lucta tornou-se tremenda: o servilismo em absoluto podia continuar, por quanto, a onda crescia ruidosa e arrojante até ao parlamento onde diversos oradores em vibrantes discursos se manifestaram a favor da abolição. A propaganda augmentava e os seus prose-



lytos se agrupavam em derredor dessa fulgurante e distincta phalange de abolicionistas cujos nomes a historia registrou em letras de ouro.

A 13 de Maio de 1888, raiou a auro-ra promissora; o sol da liberdade es-pargio sobre o nosso querido Brazil os seus beneficos reverberos, e dado foi o ultimo e decisivo golpe, assignando a Princesa D. Izabel, o aureo decreto considerando libertos os escravos.

Hoje o coração brasileiro exulta de contentamento ao commemorar a data aurifulgente — 13 de Maio —

Ave, Libertas!

13 - 5 - 907

HERMINIO MENEZES.

## VARIEDADES

### O SETE-SCIENCIAS

Fronte curta, sulcada, ar atoleimado, lenço em riste, prompto a salvar a tez das inundações suarentas; negrume no traje, lentidão no andar, bocejos na falla, gestos esquerdos, bochechas fartas nedianas, lembrando nadegas, ventruído, pesado, somnolento, — o "Sete-sciencias" é o typo característico da trivialidade enfronhada em um chapéo de côco.

Remediado ou rico, pobretão ou malajambrado, não se limita ao desempenho de seu cargo ordinario, de seu officio commum, e procura amenisar as horas de lazer, exhibindo-se sempre como uma necessidade ou como um intromettido.

Cerca-se, propositalmente, de uma roda inferior, acclama-se, por seu proprio voto, unico talento, lança doutrinas, fabrica philopias, forgica emprestimos e muitas vezes modifica religiões.

Actos e factos da humanidade, conhece-os bem; esmiuça-os, precisa-lhes as datas, em um esforço mnemonico de archivo inutil de algarismos.

Um facto de actualidade origina logo a citação de outro «que com elle se deu, quando em mil oitocentos e tantos andava em viagem pelo interior...

As aventuras anecdoticas, possue-as ás pilhas; todas com elle no primeiro plano, protagonista da peça, Capitão-Mor da acção e cita, esmerilha essas passagens, entre pausas longas, demoradas para que o effeito appareça com passo firme e á memoria lhe surjam outros incidentes de floreo ou outras mentiras de improviso.

Enfermo alguém, não lhe escapa á sciencia; conhece casos semelhantes, de muito mais gravidade, cita Fulano que morreu disso, cita Beltrano que se salvou por um milagre, passa a desancar a medicina commum, com arrazoados de cabo de esquadra, e penetra no labyrintho emaranhado da enfermidade.

— Isso tudo ha de ser do estomago, o estomago é o movel principal desses achaques, — explica elle, em um tom autoritario e inexplicavel, — como sabemos, ordinariamente a digestão não é feita com todas as regras, o estoma-

go é a séde da saude, é no estomago que devemos pensar, quando cuidamos de zelar pelo nosso organismo depauperado...

E frisa, e pronuncia lentamente "depauperado", para que a palavra appareça na sua importancia solemne de pouco uso, e influa poderosamente no animo do ouvinte.

Em politica, não possui uma theoria completa e assente; nem uma das doutrinas conhecidas tem qualidades de apreço; o "seu ideal" nunca se integra, nunca se realisa, e como tambem nunca explica "o seu ideal" deixa completamente em branco a opinião valiosa...

Em politica local, malabarista emérito, sonda primeiro as tendencias e as opiniões dos presentes, para depois se manifestar, discreto repartindo as razões por uns e por outros, sem desequilibrar o seu conceito de Sete-sciencias, para o que procura citar passagens ambiguas e factos epícenos.

Em arte limita-se á admiração silenciosa, quando ouve discorrer alguém sobre um motivo, e, atoleimado pela pequenez diante do sublime, limita-se a aventurar commentarios leves, confirmadores e triviaes, affirmando, como prova de boa intuição, que "gosta muito da musica" ou "tem em casa uma estampa de muito valor" ou "recebeu um bronze muito interessante", manifestando-se depois, pela rama, por alto, quasi na tangente, sobre as suas predilecções em cousas de arte, para não estragar a compostura solemne de homem entendido.

Em cousas de moral é um Catão em miniatura quando portas a dentro, no remanso do lar; mas entende, ca fóra, no grande bulicio, que não podem ficar mal as lassidões de quando em quando, sendo - cauto, precavido, "mantendo a linha" para que a sua vida exterior não desmorone diante de seus semelhantes.

De todos estes dotes artificiaes não ha um que rivalise com o predicado exhaustivo de "cacete"...

Horas a fio, entre bocejos e fechar d'olhos dos ouvintes, elle continua, impenitente, barbaro e cruel, a desflar o longo rosario de suas sabenças a proposito de tudo, a proposito de todos.

Termo novo, palavra que pela primeira vez lhe appareça, é logo prisioneira do seu repertorio; sem indagar da origem, da significação e nonadas grammaticaes, procura empregal-a quando "soar bem", embora o misero vocabulo esteja deslocado como um homem-borracha de circo de funambulices.

Um conhecemos nós, que, por longo tempo, graças a um manejo discreto, conseguira inspirar uma tal ou qual confiança em nosso espirito, até que um dia a nota reveladora atirou para o limbo toda a sua pretenciosa attitude de sabedor de cousas terrenas.

Commentava-se, em palestra ligeira, a grande reforma e o enorme progresso na construcção moderna, sem duvida mais leve, mais elegante e mais solida.

O Sete-sciencias concordou em genero, numero e caso, e apenas pediu licença para um ligeiro reparo.

Calaram-se todos, para sahir em silencio attencioso, o reparo do grande homem.

Este, depois de passar o lenço na testa e no bigode, endireitou o collarinho, pigarriou manso e observou:

— Refiro-me á esthetica... ao estylo de certos predios; por exemplo... o daquelle que está na Avenida, paralelo ao da Bibliotheca...

E depois, emendou, pressuroso:

— Quero dizer, não é bem paralelo ao outro, porque ha um predio no meio dos dous...

E com esta tirada, o homem perde-a de todo a sciencia da geometria, a nossa attenção admirativa e um esplendido momento de ficar calado, para continuar a manter sempre a doce apparencia illusoria de sabedoria enfronhada em um chapéo de côco, abrigo inutil de um craneo vasio, protector inocuo de um cerebro de estôpa...

RAUL PEDERNEIRAS.

### MEZ DE MARIA

Maio desperta por entre flores:  
Em todo o mundo plena alegria,  
E as aves trinam nos seus dulçores  
— Mez de Maria, mez de Maria.

Traja-se o campo todo de relva,  
Relva virente que o ceu lhe envia,  
Dizem as cascatas saudando a relva  
— Mez de Maria, mez de Maria.

Olho cêrros cor de turquezas  
- Lindas paesagens que Deus nos cria -  
Galam Maias pelas devezas  
— Mez de Maria, mez de Maria.

Correm donzellas ao templo santo,  
Transpondo em bandos a nave fria,  
De toda a parte resôa um canto  
— Mez de Maria, mez de Maria.

E a natureza toda esplendente,  
Quer seja noite, quer seja dia,  
Saúda em hymnos solememente,  
— O mez de Maio, mez de Maria.

ASSIS TAVARES.

### OS TRES MALVADOS

(CONTO ORIENTAL).

Viajavam ha tempos, dirigindo-se juntos para o Indostão, tres sectarios de Mafoma, pobres, mas muito ambiciosos. Chamavam-se Zefir, Amar e Mostadi.

Eram jovens todos tres e davam-se por muito amigos. Em religião, ainda que mahometanos, não tinham fanatismo nem... teia de aranha. Eram seguidores convictos da «moral independente», como qualquer jornalista dos livres-aensadores, que por aqui conhecemos ás duzias.



Em certo ponto da jornada precisaram descansar; desviaram-se um pouco do caminho trilhado: sentaram-se perto de um silvado, e ali encontraram uma chavinha dourada, e perto della signaes inequívocos de ter sido remexida a terra.

— Talvez tenham escondido neste sitio algum thesouro, e esta chave terá cahido a quem o escondeu, disse Amar.

Ah! que idéa, exclamaram Zefir e Mostadi. Cavemos immediatamente a terra e vejamos si Amar é para nós o anjo da fortuna. Dito e feito! Eis os nossos tres homens como leões a escavarem o mais profundamente que podiam, ensanguentando os dedos para descobrirem o thesouro imaginado.

Não tinha ainda passado meia hora quando descobriram um cofresinho de extraordinario peso; abriram-n'o e encontraram-n'o cheio de moedas de ouro. Qualquer pessoa julgaria que aquelles afortunados repartiram logo entre si, como bons amigos, o thesouro descoberto. Mas qual historia! Desde o momento em que o ouro brilhou a seus olhos, extinguiu-se a amizade, offuscou-se a idéa da justiça e cada um pensou na melhor maneira de se desfazer dos companheiros para ficar só com a posse do cubigado thesouro.

— Amar, disse Zefir, antes de repartirmos este ouro que tanto pesa, parece-me que devemos celebrar a feliz descoberta com uma opipara ceia. Vai tu á cidade vizinha e tras-nos abundantes provisões.

Partiu immediatamente Amar e apenas os dous malvados o perderam de vista puzeram-se de accordo para o assassinar logo que voltasse. Com effeito, emboscaram-se atraz de um arbusto, e apenas Amar regressou carregado com as provisões cahiram sobre elle e cozeram-n'o a facadas.

Em seguida sentaram-se muito socegados; puzeram-se a comer... e quando cada um delles estava pensando no meio de matar o companheiro, de repente sentiram ambos uma agudissima dor de estomago.

— Estou mal, disse Zefir.

— Pois eu tambem me sinto afflicto, respondeu Mostadi.

— Oh! que dor tão terrivel!...

— Oh! que angustia!

E ambos os malvados, pallidos como a morte, cahiram em terra, presos de horribéis convulsões, conhecendo só então, demasiado tarde, que Amar, tão malvado quanto elles, tinha envenenado a comida para ficar sózinho com o thesouro descoberto.

Momentos depois os raios da lua illuminavam os cadaveres dos tres criminosos, e o dono do thesouro, honrado mercador, que perseguido por alguns inimigos, havia occultado ali a sua fortuna, voltando naquella mesma noute, tornava a encontral-a intacta, apezar de seu descuido em deixar cahir a chave que a guardava. Deus, que tinha castigado os criminosos com o açoute da propria malicia dos mesmos, velára pela sorte do innocente, evitando que lhe roubassem o fructo de todos os seus trabalhos.

### CLARÕES APAGADOS

Flor de planta aromática e sinistra nascida nas inhospitas geleiras, celebre flor que o meu ideal registra, trepadeira das raras trepadeiras.

Serpe nervosa entre as nervosas serpes, carnívora bromélia da luxuria, de gozo tetanisa como os herpes da tua bocca a polpa atra e purpurea.

O teu amor, que lembra o vinho de Hebe e essa aspera feição do abeto fusco, como um verme que salta numa sebe, saltou-me ao peito, impetuoso e brusco.

Eu ia por estranhos descampados, por extensos desertos impassiveis, nas afflicções dos tristes naufragados perdidos entre os temporaes terriveis.

Sem rumo certo, num sombrio inferno, sosinho, sobre a desolada areia arrastando a existencia, de onde, eterno um sapo coxa e um rouxinol gorgeia.

Quando tu, afinal, me appareceste, soberba flor feita de sol e sangue e um vermelho pharol logo accendeste dest'alma sobre o pantanoso mangue.

Fosse talvez uma tremenda insania tão alto erguer o meu amor, tão alto, mas este clarão frio da Ukrania, anceiava galgar o céu de um salto,

E eu fui, galguei, subi, voei na altura, além dos verdes pincaros do monte, d'onde resplende a tua formosura em clarão das estrellas do horisonte.

Argonauta do amor, arpoei valente os vilões preconceitos que rugiram e essas cálidas fórmulas de serpente d'entre os meus braços se prostituíram.

Foi o mesmo que eu num templo entrasse e ahi, num formidavel sacrilegio, as angelicas vestes arrancasse das santas de aureo diadema régio.

Si foi erro, talvez, si foi arrojo por tanta escada de astros, tantas ondas subir, descer de tanto mar no bojo, é que das minhas illusões fiz sondas.

Sondas immensas que desencantaram pelos oceanos borrascosos tredos, negros prantos lethaes que derramaram os meus profundos, intimos segredos.

Hoje, tão grande amor acceso em facho, feito de um sonho para sempre extincto igual ás frescas aguas de um riacho seccou dos tempos entre o labyrintho.

Apenas, pelo Sahara immorredouro do longiquo passado, ergue, altaneira magestosa folhagem no sol d'ouro, dessas recordações a alta palmeira!

CRUZ E SOUZA.

### ALVORADA

A' illustrada redacção d'O Tubaronense

Saltita de ramo em ramo  
O mimoso gaturamo,  
Saudando com alegria  
O nascimento do dia!

O pintasilgo contente  
Canta um hymno reverente,  
Em contemplar a poesia  
Do nascimento do dia!

Um astro lindo, fulgente  
Capaz de encantar a gente,  
Scintilla com primazia  
Na aprimorada arcaria!

Nuvens bellas, coloradas  
Ficam tranquilladas,  
Ornando a linda arcaria  
Com notavel phantasia!

Sopram ligeiras aragens  
Entre mimosas folhagens,  
Saudando com harmonia  
O nascimento do dia!...

Tambem minh'alma sombria  
Ajoelha-se orgulhosa  
Para saudar respeitosa,  
O nascimento do dia!...

Florianopolis - 3 - 5 - 907.

NELSON CUNHA.

## NOTICIARIO

### O NOSSO ANNIVERSARIO

Pela passagem do nosso primeiro anniversario recebemos de diversos amigos felicitações pessoas e tambem diversos cartões, entre elles: do coronel João Cabral de Mello, drs. Ferreira Lima, Alvaro Rodovalho e Candido Leão, pharmaceutico Antonio Medeiros, Manoel Fiuza Lima e Rachel Barreto.

De Florianopolis, dos distinctos jovens Nelson Cunha e Antonio Noronha. Da Laguna, da distincta senhorita Clotildes Taranto e do promotor Antonio de Guimarães Cabral.

Desvanecidos agradecemos.

D' «O Albor», da vizinha cidade da Laguna:

O TUBARONENSE

« Completou no dia 3 do corrente mez o seu primeiro anniversario este nosso illustre collega, que se publica na cidade de Tubarão.

Apresentando a O TUBARONENSE as nossas felicitações pela auspiciosa data, fazemos votos para que por muitos annos a festeje com o mesmo enthusiasmo com que agora, vestido em grande gala, se nos mostra, e que os grandes sacrificios, que a imprensa jornalística lhe impõe, sejam compensados pela intima satisfação de se ver querido por todos quantos sabem apreciar os seus esforços.

Avante!

Gratos.



## O EMPRESTIMO

O nosso brilhante collega « Novidades, » de Itajahy, transcrevendo o nosso primeiro artigo sobre o emprestimo, precede-o dos judiciosos conceitos seguintes :

« Toda a imprensa do norte do Estado manifestou-se unanimemente contraria á medida financeira do emprestimo nas condições já divulgadas.

As duas folhas da Capital desde o começo pronunciaram-se favoraveis, e nem o contrario era de esperar, pois nada mais faziam que pugnar pelos interesses locais.

A imprensa do sul acaba enfim de sahir do seu silencio : O *Albor* defendendo e o *Tubaronense*, atacando directamente e sem rodeios o malfadado plano.

Nós que fomos quem ferio a pedra donde se desprende a primeira fagulha que ateiu o incendio no campo desta discussão, temos o prazer de vê-la chegar assim ao termo e victoriosa a opinião da maioria da imprensa, que representava a boa razão, numa causação séria para o Estado de Santa Catharina.»

Ainda sobre o mesmo assumpto diz o illustrado collega na parte edictorial da sua edição de 5 do corrente, o seguinte :

« Pomos diante dos olhos daquelles que tem tido a desfaçatez de dizer e até escrever que a offerta do emprestimo ao typo de 76 é para o Estado de Santa Catharina um bom negocio, os seguintes topicos de um artigo publicado ha poucos dias no *Commercio de São Paulo*, sobre o convenio de Taubaté.

Si n'aquelle Estado consideram 85 um typo miseravel, irrisorio, que diriam do typo 76 ?

Leiam :

REPELLIDO DA PRAÇA DE LONDRES, O GOVERNO FEDERAL VOLTOU-SE PARA A PRAÇA BERLINENSE.

D'AHÍ VIERAM EFFECTIVAMENTE PROPOSTAS, MAS IRRISORIAS : A OFFERTA DO EMPRESTIMO AO TYPO DE 85.

*Não houve até esta data, proposta alguma de typo superior a esse e por isso, mesmo o governo federal, presando a sua dignidade e acatando o inabalavel credito do Brasil, não tomara a responsabilidade de endossar o emprestimo paulista a esse typo miseravel.*

*Todos nós sabemos que os titulos brasileiros estão sendo cotados nas bolsas europeas a muito mais de 90 ; como pois, poderá o governo da União contribuir para o nosso descredito financeiro, endossando o emprestimo do principal Estado do Brasil a um typo verdadeiramente irrisorio ?*

*Posso affiançar-lhes, com positivo conhecimento de causa, QUE O PRESIDENTE AFONSO PENNA SÓ DARA' O CONCURSO DA UNIÃO A UM EMPRESTIMO AO TYPO MINIMO DE 95.*

## MELHORAS

Vae já sensivelmente melhorando de seus incommodos, o nosso estimado amigo capitão Francisco da Silva Meideiros.

Desejamos fervorosamente o seu prompto restabelecimento.

## ESTATUTOS

Fomos obsequiados com um folheto contendo os Estatutos da Associação Irmão Joaquim, Protectora dos Necessitados, com sede na Capital do Estado.

Gratos pela deferencia.

## CARTA HONROSA

Do nosso distincto amigo, coronel João Cabral de Mello, recebemos a presente missiva, que muito nos honra :

Caro Bibiano,

Hontem me foi entregue o numero 22 do teu O TUBARONENSE de 18 do corrente.

A distincção que me dispensou no referido numero, não pode deixar de ser por mim significada n'estas linhas que exprimirão as manifestações sinceras do meu agradecimento ! Não posso deixar passar em silencio tão honrosa prova de consideração e signífico-te por meio d'estas linhas a minha gratidão, pela surpresa que me causou ! São provas essas de amizade que gravam no coração dos que as recebem, eterna lembrança Obrigado !

Do mesmo modo que as tintas indeleveis que serviram para gravar no papel em que se imprimio o numero 22 do sympathico O TUBARONENSE, o meu retrato, e os bondosos artigos que o circumdaram, atravessarão os tempos como exemplos para os meus successores ; igualmente com a mesma persistencia, pode crer na amizade e reconhecimento sincero do

Velho Amigo grato

JOÃO CABRAL.

Tubarão - 21 - 4 - 907.

## PHOTOGRAPHO

Acha-se nesta cidade, o sr. Arthur Walter, photographo que tem seu atelier na rua Governador Lauro Muller.

## VANDALISMO

E' com grande desgosto que noticiamos o que em Urussanga, acabam de praticar, contra o Escrivão de Paz, daquela villa, sr. Fernando Bainha.

Mãos malevolas desprezaram e destruíram uma placa de metal amarello com os dizeres : « Tabellionato e Cartorio da Paz do Serventuario Vitalicio Fernando Bainha, Urussanga ».

Tudo depende de questão de nacionalidade, pois não é a primeira vez os srs. Fernando e Lucas Bainha, tem sido ameaçados e soffrido desfeitas. Nas barbas da autoridade, já um neobrasileiro, teve o atrevimento de dizer aos Irmãos Bainha : « Olhem que brasileiro não para aqui muito tempo ».

A falta de certas garantias naquelle municipio, é não ser comarca.

Urussanga é um municipio bem extenso com cerca de 11.000 habitantes e si o Congresso não quizesse crear comarca, o Governador poderia creal-a usando das attribuições que lhe confere a lei n. 634 de 10 de Setembro de 1904, que autorisa o Governo a crear AD-REFERENDUM do Congresso, comarcas e municipios.

Já é tempo !

## ASSASSINATO

Na sede da colonia Azambuja, no dia 25 do mez passado, foi assassinado o pardo Miguel Ribeiro.

## EL-REI D. CARLOS

## VISITA AO BRAZIL

Transcrevemos do nosso collega O DIA, de Florianopolis a seguinte noticia :

Já não é mais assumpto de duvida a viagem de El-Rei D. Carlos ao Brazil, por occasião das festas projectadas, no proximo anno, para commemorar o centenario da abertura dos portos do Brazil ao commercio do mundo.

O sr. Ministro do Brazil em Lisboa foi convidar o sr. D. Carlos para essa viagem, em nome do sr. Presidente da Republica, e El-Rei accitou o convite. Por seu turno, o sr. Ministro de Portugal, no Brazil, recebeu o seguinte telegramma, assignado pelo sr. conselheiro Luiz de Magalhães :

« Lisboa, 2 de Maio. Pode v. ex. agradecer em nome de El-Rei e do Governo o convite a S. M. dirigido pelo Presidente da Republica dos Estados U. do Brazil por occasião das festas do primeiro centenario da abertura dos portos do Brazil ao commercio do mundo, no anno proximo, e declarar que S. M. accita com grande satisfação, salvo causa de força maior imprevisita, accentuando v. ex. quanto penhora a gentileza do convite, e a esperanza do Governo portuguez de que esta viagem contribuirá para estreitar e consolidar cada vez mais, si é possivel, as relações fraternas que reúnem os dous povos. »

Accrescenta a mesma folha :

A visita d'El-Rei D. Carlos será, provavelmente, retribuida pelo sr. Presidente da Republica em fins do anno vindouro ou começo de 1909.

Nessa epoca já S. Ex. poderá chegar ás aguas do Tejo, numa divisão composta dos novos navios de guerra que estão sendo e vão ser construidos na Inglaterra.

## RESTABELECIDO

Após vinte dias de soffrimento, acha-se restabelecido o sr. dr. Dionysio Silva, digno chefe do trafego da estrada de ferro Thereza Christina, que no dia 22 do passado, percorrendo a linha entre a estação desta cidade até o kil. 14, Roça Grande, de volta para aqui, ao chegar no kil. 31, Cabeçadas, ás 7 horas da noute, foi o trolly de encontro a um pedaço de dormente que achava-se na linha, collocado talvez por mão criminosa, descarrilhando-o fez com que esse zeloso funcionario cahisse, passando-lhe as rodas por cima das pernas, que por milagre não foram fracturadas.

Graças aos cuidados e pericia do illustre clinico dr. Ferreira Lima, achase completamente restabelecido esse zeloso funcionario.

Durante os longos dias que esteve acamado, foi s. s. muito visitado por grande numero de pessoas desta cidade, onde gosa geral estima e sympathia por suas excellentes qualidades e esmerada educação.



## EFFECTOS DO TEMPORAL

Devido ás chuvas torrencias que cahiram acompanhadas de forte lestadanos dias 18 e 19 do mez passado, causando enormes prejuizos na lavoura, sabemos que: no districto do Braço do Norte, pereceram duas pessoas; que o industrial Bortolo Pirter, estabelecido com serraria no rio do Pouso, perto de Pedrinhas, soffreu grandes prejuizos, perdendo diversas balças de taboado de cedro e muitas outras madeiras; que o intelligente agricultor Julio Boppré, residente na Madre, perdeu toda a plantação de feijão, milho, batatas e alguns animaes.

As estradas deste municipio ficaram todas damnificadas, as pontes e pontilhões desapareceram por completo.

A estrada de ferro Thereza Christina ficou em diversos pontos enterrompida, sendo por isso o trafego suspenso por alguns dias, que, graças á actividade do exm. sr. dr. director, achase ha dias restabelecido.

Fomos informados que tambem no municipio de Urussanga foram consideraveis os prejuizos.

## RECLAMAÇÃO

Pedem-nos para chamar a attenção de quem competir, para o estado de desprezo que acha-se o coreto em frente á rua Coronel Collaço, pois como se ve está servindo de estribaria, microrio para os «visinhos» e latrina para os espiritos destruidores. Caso não achem conveniente zelar por esse proprio publico (porque foi feito com os «cobres» do Zé Povo), achamos conveniente lançar-lhe fogo para evitar que augmente o «aroma agradável» que emana d'ali.

## ESTRADA DE PALMEIRAS

Acha-se em estado de bastante adeantamento, a construcção da estrada Palmeiras-Urussanga, cujo contractante, o capm. Lucas Bez Batti, tem desenvolvido a maxima actividade para que essa construcção satisfaça todos os requisitos que exige o contracto.

O trecho construido é solido e bem largo, garantindo-nos o seu contractante que o declive maximo della será de 4%.

Essa estrada, cuja necessidade ha muito se fazia sentir, vem preencher uma lacuna e servir de arteria a uma importantissima zona productora, cuja vida nestes ultimos annos muito incremento tem tomado, devido á grande producção de vinho e á boa administração do seu Superintendente, capitão Lucas Bez Batti, que não tem poupado sacrificios para o bem estar dos seus municipes.

## REMOÇÃO

Foi removido para a 5ª secção do 2º districto telegraphico do Rio Grande do Sul, o inspector de 3ª classe, sr. Emilio B. Alberto Gisckow, que aqui se achava.

## NECROLOGIA

Falleceu ha dias em Urussanga, victimado por «osteomelite aguda», complicada com «pioemia», o joven João Seraphim. Foram applicados todos os recursos medicos, não sendo possivel a sua salvacão. Ao doente foram praticadas injeccões de sublimato corrosivo, em base ao methodo do professor Baccelli e amplamente aberta a tibia para a extracção da massa medular do osso, ponto de partida da infecção; foram tambem, em vão, lanceados varios abcessos formados em diversas partes do corpo, fallecendo o doente por um abcesso pulmonar.

## HOSPITAL DE N. S. DA CONCEIÇÃO

MOVIMENTO DO 1º TRIMESTRE DE 1907

TOTAL	13	22	20	1	14	70
MENINAS	1	—	1	—	—	2
MENINOS	—	1	—	—	1	2
MULHERES	6	7	7	—	6	26
HOMENS	6	14	12	1	7	40
Existiam .. .. .	..	..	..	..	..	..
Entraram .. .. .	..	..	..	..	..	..
Tiveram alta.. .. .	..	..	..	..	..	..
Falleceram. .. .. .	..	..	..	..	..	..
Existem.. .. .. .	..	..	..	..	..	..

Tubarão, 2 de Abril de 1907.

Nomes e procedencias dos que tiveram alta: Francisco Mussoi e Angelo Orali, de Azambuja; Manoel José Valerio, de Parobé; José Rozendo da Rosa e Anna Rozendo da Rosa, de Araranguá; Manoel Garcia e Manoel Leopoldo França, de Gravatá; Firmino Brigido, de Orleans; Joseph Crall, de Montevideu; José Marcondi, de S. Paulo; Zepherino Agostinho, de Capivary; Francisca Burigo, Maria Francisca da Silva, Martinho Marcos, Dophrida de Jesus, José Thomaz, Antonio Polycarpo de Faria, Maria Bez Fontana, Julia Gervin, Maria Luiza de Jesus e Rosalia Moreira, de Tubarão. — Nome do que falleceu: Felisberto Manoel João da Rosa.

Nesse periodo realizaram-se algumas operações, entre as quaes uma extracção de bala, uma extirpação de

tumor na região parotidiana, uma redução e applicação de aparelho em uma fractura do femur, etc.

## 3 DE MAIO

Não passou desapercibida entre nós a data acima, que incontestavelmente é para nós uma das mais gloriosas.

Uma commissão de jovens da nossa sociedade, querendo commemorar tão faustoso acontecimento, promoveu uma bella festa no Largo Cruz e Souza, desta cidade.

Ali foi armado um artistico coreto, onde a sympathica banda musical «Minerva» realizou com maestria deslumbrante retreta, executando variados e difficeis trechos musicaes.

Grande affluencia de povo se observou no festival que esteve esplendido, graças aos esforços da commissão que, para maior brilhantismo, promoveu corridas a pé, (de creanças), pão de cebo, quebra pote e outras distrações que trouxeram em hilaridade os que lá foram.

E' de nosso dever, registrando a festa de 3 de Maio, enviar um amplexo aos distinctos moços que a promoveram.

## IMARUHY

No proximo mez de Junho haverá nessa pitoresca villa a festividade do Sagrado Coração de Jesus.

## MORDEDURAS DE COBRAS

Segundo lemos em um collega, as mordeduras de cobras curam-se facilmente do seguinte modo:

O paciente tomará meia chicara de aguardente com 15 gottas de iodo.

Para os animaes, 30 gottas de iodo em meia garrafa de aguardente, e caso se descubra a cisura, deve-se nella collocar iodo puro.

## FESTA DO ESPIRITO SANTO

Com toda pompa e esplendor celebrar-se-ha nesta cidade, no dia 26 do corrente, esta solemne festividade, constando de novenas que principiarão hoje.

Missa solemne no proximo domingo, (26), e procissão ás 4 horas da tarde.

No Sabbado, 25, ás 7 horas da noite, realizar-se-ha á trasladação da imagem de Santa Rita de Cassia, que o advogado sr. Accacio Moreira trouxe da Capital Federal, para a Matriz desta cidade.

No dia 27, segunda-feira, haverá grandes corridas de cavallos, em frente ao potreiro do sr. Henrique Freuochutter.



## CONSELHEIRO MAFRA

Como sentidíssima nota de magua, transmittio-nos o telegrapho a infausta noticia do passamento do eminente catharinense Conselheiro Manoel da Silva Mafra.

A triste noticia echoou dolorosamente, enchendo de magua intensa, de luto, o coração do povo tubaronense. O illustre finado pertencia a essa velha e rija phalange de estadistas do Imperio, tendo conquistado, quer na politica do extincto regimen, quer na magistratura, da qual era precioso ornamento, quer na advocacia, que sempre exerceu com brilho e honestidade, as mais altas posições.

Deputado em mais de uma legislatura da antiga Assembléa Provincial, deputado, mais tarde, á Assembléa Geral, presidente do Espirito Santo, ministro da justiça no gabinete Martinho de Campos, o conselheiro Mafra primou sempre pela cordura e pela rectidão com que pautava todos os seus actos de homem publico.

Juiz de direito em Marianna, importante comarca de Minas Geraes, e em outras, membro conspicuo na Côrte de Appellação do Districto Federal, em cujo cargo se aposentou, o illustre extincto honrou sempre a magistratura.

Jurisperrito, produziu diversas obras de grande valor juridico, tendo ainda muita vogã a sua notavel obra JURISPRUDENCIA DOS TRIBUNAES.

Advogado do Estado na velha questão de limites com o Paraná, o conselheiro Mafra demonstrou sempre pelo esforço, pela tenacidade, pelo saber, pelo talento, quanto amava e queria a terra que lhe servio de berço.

O Conselheiro Mafra era, incontestavelmente, uma gloria patria, e nenhum catharinense ainda o excedeu em virtudes civicas e moraes.

O TUBARONENSE, interpretando o sentir do nosso povo, envia á desolada familia do benemerito catharinense as expressões do seu pezar.

## UM SACERDOTE INDIGENA

Com esta epigraphe diz *O Paiz* de 14 do passado :

« A bordo do *Corrientes*, segue amanha para Hamburgo, de onde partirá para Roma, afim de se preparar para a carreira sacerdotal, no Collegio Pio Latino Americano, o indio botocudo Francisco Xavier, nascido em Santa Catharina e alli educado pelo Rev. padre Francisco Topp, vigario de Florianopolis.

Cogonh chamava-se esse indio na sua tribu, que é cacique seu pae Monhanh. Estudou Francisco Xavier o curso primario na cidade do Tubarão, de onde passou a cursar o collegio dos frades franciscanos, de Blumenau, onde estudou o allemão que falla correntemente.

Manifestando desejo de se ordenar, com o intuito de iniciar o serviço da catechese no seu Estado natal, o Rev. padre Topp enviou para o collegio que os padres jesuitas mantem no Paricy Novo, no Rio Grande do Sul, onde acaba de ser approvado em portuguez, francez, allemão, latim, grego rhetorica, algebra, geometria e trigonometria. Francisco Xavier conta hoje cerca de 20 annos. Ao que nos consta, é o primeiro selvico-la que se prepara para a carreira ecclesiastica. De outros sabemos que teem siguido outras carreiras, inclusive a militar. »

## PROMOTOR PUBLICO

Sabemos que por acto do exm. sr. coronel Governador do Estado, foi nomeado Promotor Publico da comarca da Laguna, o nosso intelligente amigo e collaborador Antonio de Guimarães Cabral.

Nossos parabens.

## DIGNO DE LOUVOR

O nosso prezado amigo pharmaceutico Paulo Medeiros, offereceu-se para prestar gratuitamente os seus serviços profissionais na pharmacia do Hospital de Nossa Senhora da Conceição, desta cidade, acção que sobremodo enaltece os philantropicos sentimentos desse nosso distincto conterraneo.

## CONSELHO UTIL

Como ultimamente tem se desenvolvido com intensidade a *influenza*, aconselhamos como remedio effcaz, a seguinte receita :

Phenacetina .. .. .	cgrs.	15
Salicilato de quinino.. ..	"	10
Camphora em pó .. .. .	"	2
Kermes mineral .. .. .	"	1

( Para uma capsula ).  
Dóse : — 1 capsula de 2 em 2 horas.

Os symptomas da *influenza* são os seguintes : dores rheumaticas, febre, dores de cabeça e articulares, e defluxo.

## HOSPEDE

Esteve nesta cidade, vindo da Capital Federal, onde abriu uma casa de commissão e consignação, o sr. R. Krause, antigo industrial que aqui residio e era estabelecido com uma serraria a vapor, na Passagem.

O sr. Krause veio aqui procurar tornar conhecida a sua casa nesta zona.

## IMPRESA

## ANNIVERSARIOS

« O Republicano », sympathico collega que se publica em S. Sebastião do Cahy, no Estado do Rio Grande do Sul, completou o seu 2º anno de vida jornalística no dia 7 do mez passado.

— « O Astro », este mimoso collega que vê a luz da publicidade em Fortaleza, Capital do Ceará, sob a competente redacção das distinctas escriptoras cearenses dd. Amelia e Olga de Alencar, completou o seu 4º anniversario no dia 1º de Março.

— « O Arealense », distincto collega que se edita na Ilha de Santa Maria, Estação do Areal, Estado do Rio de Janeiro, festejou o seu 6º anniversario no dia 13 do passado.

Aos illustres collegas anniversariantes, effusivas felicitações.

## Felicitações

Fizeram annos :

No dia 28 do mez passado, o interessante Cecy, idolatrado filhinho do pharmaceutico Trajano Cardoso ;

— no dia 3 do corrente, as pequenas, Amelia filha do nosso amigo Isidoro Bessa, e Candida, filha do sr. dr. Dionysio Silva ;

— no mesmo dia, o sr. João de Souza Brazil ;

— no dia 5, o nosso distincto patriocio dr. João Medeiros Filho, illustre Promotor Publico de Florianopolis ;

— no dia 10, a sympathica senhorita Minima Gonzaga, filha do nosso bom amigo Gustavo Gonzaga ;

— no dia 11, a interessante Malvina, filha do nosso amigo capitão Henrique Hulse ;

— no dia 13, a caritativa exma. sra. d. Maria da Costa e Silva, virtuosa esposa do sr. dr. Dionysio Silva, digno chefe do trafego da E. de F. D. Thez Christina ;

Fazem annos :

No dia 25, a distincta senhorita Thereza Martins Cabral, dilecta filha do nosso illustre amigo coronel José Martins Cabral ;

— no dia 29, a amavel senhorita Mequita Collaço, estremecida filha do nosso amigo coronel Pedro Luiz Collaço.

Aos anniversariantes nossos parabens.

## NASCIMENTO

Em um delicado cartão, o nosso distincto amigo e illustre clinico dr. Ferreira Lima e sua exma. esposa d. Carolina C. C. de Lima, participaram-nos o nascimento de sua filhinha Celina, nascida no dia 19 de Abril p. p.

Desejamos á recém-nascida um porvir roseo, e aos felizes pais nossas felicitações.

## EDITAES

O doutor Candido Cezar Freire Leão, Juiz de Direito da Comarca do Tubarão, etc.

Faço saber que por parte de Pinho & C., me foi feita uma petição, pela qual me pedia o seguinte : Illm. Exm. Sr. Doutor Juiz de Direito. — Dizem Pinho & C., por seu advogado infra assignado, que tendo passado em julgado a sentença definitiva proferida por V. Exc. na acção summaria movida a Leopoldo Mendes Gonçalves, que se acha ausente em lugar incerto e querendo iniciar a execução respectiva, requer a V. Exc. se digne mandar passar edital de 30 dias para o executado pagar em 24 horas, a quantia constante da execução, sob pena de penhora, de tudo intimados o Sr. Promotor Publico e o Curador do Ausente para os fins legais. Nestes termos. P. que se passe o edital de citação do dito executado e sua mulher na forma requerida. E. R. deferimento e juntada. Tubarão, 20 de Abril de 1907. O advogado, José Accacio Soares Moreira. » Estava devidamente sellado.—



Em cuja petição dei o despacho seguinte: J. Sim em termos, na forma do pedido e de accordo com a Lei, que rege a especie. Tubarão, 20 de Abril de 1907. CANDIDO LEÃO. Em virtude do que, lhe mandei passar o presente Edital de 30 dias, pelo qual cito, chamo e requeiro a Leopoldo Mendes Gonçalves e sua mulher, a fim de que venha a Juizo, findo o dito prazo pagar a quantia de 425\$889 réis, sob pena de penhora. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Tubarão, em 20 de Abril de 1907. Eu Gustavo Augusto Gonzaga, escrivão o escrevi. — CANDIDO CEZAR FREIRE LEÃO. — Estava devidamente sellado. Está conforme, Gustavo Augusto Gonzaga.

## ANNUNCIOS

**CURA TOSSE**

EM 24 HORAS!

### AGRIOL

XAROPÉ PEITORAL CALMANTE

CURA:

**Tosses** (em 24 horas)

**Asthma**

**Catarrhos**

**Coqueluche**

**Constipação**

**Bronchites, etc.**

Fabricado por HEITOR LUZ.

A' venda nas pharmacias desta cidade.

DEPOSITO EM FLORIANOPOLIS:

**PHARMACIA ELYSEU**

CLINICA MEDICO-CIRURGICA  
DO

Dr. Ferreira Lima  
Tubarão

Rua Coronel Collaço

### ADVOGADO

O Bacharel Americo Rabello, encarega-se de causas Civeis e Commercias.

Escriptorio á Rua Coronel Collaço.  
— Tubarão —

## VERMIDOL

Premiado com MEDALHA DE OURO na Exposição Industrial de Santa Catharina (1905)

VERMIFUGO DE



Adoptado no « Formulario Official do Exercicio », com resolução do Ministro em 4 de Julho de 1906

PARA EXPELLIR AS LOMBRIGAS

### EFFEITO DO VERMIDOL

E' de grande effeito este preparado, muitas vezes tem acontecido que na primeira dose deste remedio as creanças expellem de uma só vez, todas as lombrigas e ficam alliviadas.

Em poucas horas, sem ajuda de nenhum purgante e mesmo geralmente sem repetir as doses as lombrigas são todas expellidas em grande quantidade.

E' uma das maiores descobertas a invenção feliz do VERMIDOL, pois veio assim fazer cessar os soffrimentos das creanças.

Nos ataques repentinos sua acção é francamente benefica, nas convulsões, colicas ou espasmos seu effeito é salutar e seu poder se estende até aos órgãos digestivos.

A' VENDA NESTA CIDADE EM TODAS AS PHARMACIAS E CASAS DE NEGOCIOS

DEPOSITO GERAL EM FLORIANOPOLIS: — PHARMACIA ELYSEU

NO RIO DE JANEIRO: — SILVA GOMES & C<sup>a</sup>. — RUA DE S. PEDRO N. 24.



### GABINETE TYP. "PATRIA"

URUSSANGA

IRMÃOS BAINHA

Nesta bem montada officina typographica aprompta-se qualquer trabalho attinente á arte graphica.

Imprime-se com brevidade, nitidez e modicidade nos preços:

Jornaes. — Cartões de visita e commerciaes. — Facturas. — Notas. — Memorandums. — Talões, etc., etc.

Na cidade do Tubarão é nosso encarregado o sr. Antonio Bibiano.



BOM EMPREGO DE CAPITAL abaixo assignado aluga a sua casa de residencia com todos os terrenos e bemfeitorias, e vende duas casas, sitas em seus terrenos, com a obrigação do comprador removel-as para onde entender.

Vende tambem um carro de passio com duas parellhas de cavallos.

Realisa estes negocio por motivo de retira-se desta cidade.

Tubarão, 14 de Maio de 1907.

Bernardo Elias.

Gabinete Typ. Patria. — Urussanga.